



2255

Titulo: TRATAMENTO DO ABSCESSO FÊNIX

Categoria: PÔSTER DIGITAL

Autor(es): BERNARDO OLIVEIRA; ROSANA TRAVASSOS

Resumo

Paciente de 28 anos, gênero masculino, foi atendido na Clínica de Atenção Básica II da Faculdade de Odontologia de Pernambuco (FOP-UPE), relatando dor na região do elemento dentário 11. O exame clínico revelou dor à percussão, palpação e edema localizado na região do vestibulo. O exame radiográfico mostrou rarefação óssea radiotransparente difusa, e o diagnóstico foi de abscesso fênix evoluído.

O tratamento endodôntico foi iniciado após medicação pré-operatória 2g de Amoxil 1 hora antes do procedimento. Após bochecho com Clorexinina a 0,12%, realizou-se anestesia infiltrativa e abertura coronária. O preparo do canal foi realizado pela técnica coroa-ápice sem pressão. Concluída essa fase, o canal radicular foi preenchido com Ultracal como medicação intracanal por 30 dias. A drenagem intra-oral do abscesso foi feita após anti-sepsia com clorexidina a 0,12% (intra-bucal) e clorexidina a 0,2% (extra-bucal), Executou-se uma incisão de aproximadamente 3mm de comprimento no sentido póstero-anterior na mucosa alveolar vestibular do dente 11. Com pinça hemostática curva do tipo Halstead, fez-se a divulsão dos tecidos para a drenagem da coleção purulentas. Com o uso da pinça hemostática, foi colocado um dreno flexível de borracha dentro dos tecidos moles e fixado com sutura na mucosa alveolar com fio de seda 3-0. Foram prescritos para o paciente 500mg de amoxicilina (Amoxil) de 8 em 8 horas, durante 7 dias e 750mg de paracetamol (Tylenol) de 8 em 8 horas, durante 3 dias e digluconato de clorexidina a 0,12% para bochechos suaves 3 vezes ao dia durante 7 dias.

A obturação foi realizada após o tempo determinado da medicação intracanal por meio da técnica da condensação lateral ativa e foi restaurado com resina composta.